

# Aprovação a FHC cai 21 pontos

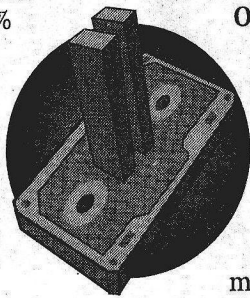
*Insatisfação com turbulências recentes é a principal causa da queda da popularidade do presidente, segundo pesquisa do Ibope*

Arlene Salvador  
Da equipe do Correio

**S**ão Paulo — O índice de aprovação do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso caiu 21 pontos percentuais nos últimos quatro meses. Entre fevereiro e março deste ano, 70% da população aprovava a forma do presidente administrar o País. Em maio, o índice caiu para 49%. A desaprovação no mesmo período dobrou, pulando de 21% para 42%. Estes são os resultados da última pesquisa nacional do Ibope, o Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa, divulgados ontem. O Ibope ouviu duas mil pessoas em todo o País, entre 7 e 13 de maio.

Os técnicos do Ibope atribuem a queda na aprovação ao governo Fernando Henrique Cardoso a um clima de insatisfação no País com os recentes escândalos políticos, manifestações populares, crimes e violência policial. A pesquisa captou, por exemplo, as repercussões do escândalo dos precatórios, da marcha dos sem-terra, do vídeo com imagens da Polícia Militar agredindo, matando e extorquindo em Diadema e do assassinato do índio pataxó em Brasília.

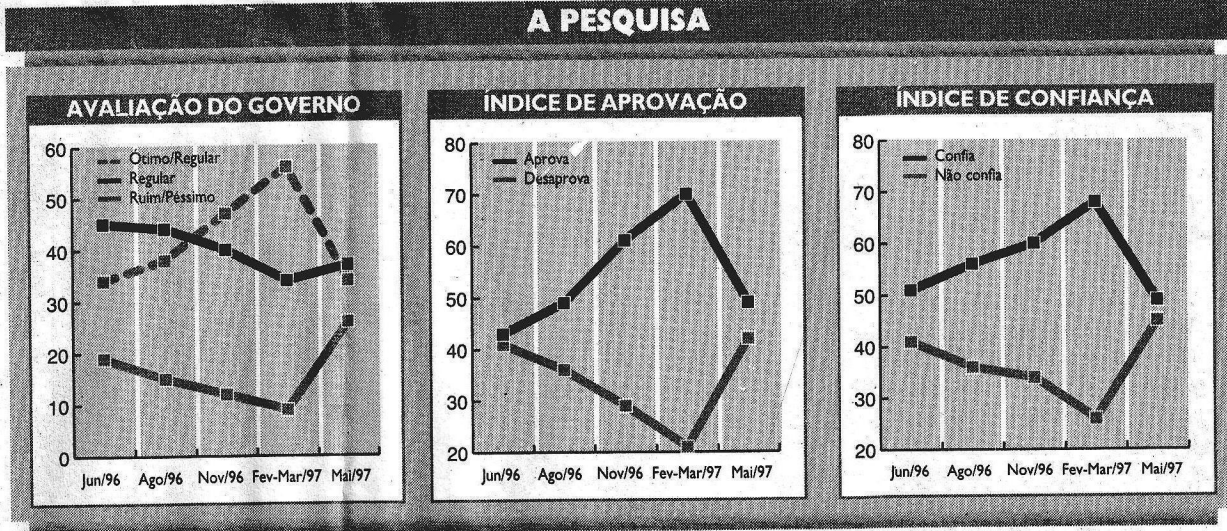
“Mesmo que o presidente não esteja relacionado diretamente a alguns desses fatos, eles acabam abalando a confiança popular nele, que é o símbolo máximo da Nação”, explica Márcia Cavallari Nunes, diretora da Divisão de Opinião e Política do Ibope. O último levantamento do instituto não incluiu a reação da população às denúncias recentes de compra de votos no Congresso.



## ONDA

Segundo Márcia Cavallari, os números também não indicam que o governo está no fundo do poço de sua popularidade. O índice atual de aprovação do presidente ainda é maior do que o registrado em junho do ano passado (43%), quando o Ibope realizou pesquisa semelhante.

Fernando Henrique começou o governo com pouco mais de 60% de aprovação, conforme o Ibope, bateu nos 43% em junho do ano passado e vinha em curva ascendente até chegar nos 70% de fevereiro e março. “Estamos interpretando essa queda como uma onda momentânea, que mostra o estado de espírito da população diante de vários escândalos e



denúncias”, explicou ela. “Não existe uma tendência de queda, o que significa que o governo ainda pode se recuperar”.

Márcia acredita que a aprovação ou desaprovação ao presidente dependerá das atitudes que o governo adotar a partir de agora, em especial no caso da denúncia de compra de votos em favor da reeleição.

A pesquisa do Ibope sobre a avaliação do presidente foi baseada em três perguntas. A primeira pedia ao entrevistado que avaliasse a administração Fernando Henrique em ótimo/bom, regular ou ruim/péssimo. A segunda, que respondesse se aprova ou desaprova a forma do presidente governar o País. E a terceira, se o entrevistado confia ou não em Fernando Henrique.

Os resultados dos três quesitos representaram, em média, uma queda de 20% na popularidade do

presidente. “As pessoas tendem a associar a pessoa do presidente com o seu governo”, explicou Márcia. Os que confiavam no presidente, por exemplo, eram 68% em fevereiro e março e 49% em maio — queda de 19 pontos. Os brasileiros que consideravam o governo ótimo/bom eram 56% há quatro meses e hoje somam 34% — queda de 22%.

## EXPLICAÇÃO

Os resultados da enquete do Ibope revelaram que a popularidade de Fernando Henrique caiu em todos os estados brasileiros e em todas as classes sociais, quase na mesma proporção. Os mais insatisfeitos com o presidente são os moradores da região Sul. Lá o número dos que desaprova o governo é maior do que o dos que aprovam — 43% contra 46%.

A explicação se deve, segundo Márcia, ao maior grau de instru-

ção dos habitantes da região. “Quanto mais instruído, mais crítico”, diz ela. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a aprovação a FHC chega a 59%. É pela mesma razão que os entrevistados com nível superior deram o índice mais baixo de aprovação (43%) na estratificação por grau de instrução. Entre os que têm o nível primário completo, o governo tem 53% de apoio.

Na estratificação por sexo, a pesquisa indica que as mulheres confiam menos no presidente do que os homens. Elas deram 45% de aprovação a Fernando Henrique contra 54% dos homens. “As mulheres sempre são mais críticas do que os homens, não importa o governo”, afirma Márcia. “Elas fazem uma avaliação mais doméstica, baseada no dia-a-dia, enquanto os homens têm uma visão mais ampla e conjuntural”.

O curioso na pesquisa do Ibope é que, ao serem perguntados sobre o grau de satisfação com a vida atual, 75% dos brasileiros declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Esse número até aumentou entre uma enquete e outra do Ibope. Em fevereiro e março, os satisfeitos somavam 69%. Até o número dos insatisfeitos caiu no mesmo período — de 29% para 25%. Estes dados, segundo Márcia, são indicativos de que a queda na popularidade do governo se deve à onda recente de escândalos.